

Inclusão de alunos com deficiência: espelho de mim mesmo

Atividade de empatia em que os alunos guiam uns aos outros vendados.

TAGS: #Adolescencia | #PraticaPedagogica | #Diversidade | #EducacaoInclusiva

OBJETIVOS

- + Criar empatia com todos os alunos.
- + Inclusão dos estudantes com deficiência.

CONTEXTO

Criar empatia, compreender a situação e o mundo do outro é uma das maiores características da humanidade. Para criar um ambiente que estimule essa identificação é importante ressaltar as qualidades de cada um e compreender suas dificuldades, colocando-se no lugar do outro.

PERCURSO

1. A classe é dividida em duplas.
2. Cada dupla recebe uma venda para os olhos.
3. O professor orienta que um aluno da dupla vista a venda enquanto o outro colega será orientado a guiá-lo. A venda deve cobrir toda a visão.
4. O professor propõe que os estudantes deixem a sala e explorem o ambiente escolar: pátio, refeitório, laboratório, jardim, corredor, etc. A ideia é que os alunos conheçam a escola usando outros sentidos. O aluno que está vendo o colégio pode (se a dupla desejar) descrever o que vê para o colega que está vendado.
5. Os estudantes voltam ao marco inicial depois do tempo determinado (15 minutos é um tempo interessante) e trocam: aquele que estava de venda agora conduzirá o colega que enxergava.

6. Depois desta segunda etapa, todos retornam e contam a experiência em uma roda de conversa, na qual o professor é o provocador de discussões para sensibilizar os alunos em relação àqueles que possuem baixa visão, ou são cegos, ou que possuam outra deficiência.

DICA

- + Essa atividade pode ser adaptada para que se discuta qualquer deficiência, a partir da ideia de colocar-se no lugar do outro, estimular o diálogo, a compreensão e a empatia entre todos.

RECURSO

- + Vendas de cor escura para tapar a visão.

